**ESTUDO DE GÊNEROS JORNALÍSTICOS-MIDIÁTICOS EM SALA DE AULA**

Emílio Cláudio Andrade da Silva; emilioclaudio99@yahoo.com.br

Joana de Cássia Ruas da Silva Ribeiro; Unimontes; joanacassiadv@gmail.com

Ros’elles Magalhães Felício; Unimontes; roselles.felicio@unimontes.br

Soraia Soares Almeida; soraiaalmeida181@gmail.com

**Resumo**

Este resumo descreve as ações desenvolvidas no Projeto Residência Pedagógica no campo jornalístico-midiático com a abordagem dos gêneros entrevista e notícia; utiliza os textos do gênero em questão para promover uma reflexão acerca do contexto de pandemia e o uso das tecnologias como suporte do ensino-aprendizado; fundamenta-se em autores que discutem o multiletramento e nos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**Palavras-chave:** Pandemia; Tecnologia; Gêneros Jornalísticos; Ensino-Aprendizado.

**Introdução**

A pandemia de Covid-19 trouxe à tona a importância do uso das tecnologias para a educação. Seu uso em sala de aula se tornou o principal meio de comunicação e acesso ao ensino durante a quarentena. Pensando neste contexto e nas novas formas de adaptação do ensino integrado às tecnologias e às plataformas digitais, a proposta deste núcleo de Residência Pedagógica (Projeto Multiletramentos) foi um trabalho voltado para o campo jornalístico-midiático, proposto pela BNCC para os anos finais do ensino fundamental, o que possibilitou a pesquisa e a reflexão crítica sobre o atual contexto da pandemia por meio do uso dos gêneros jornalísticos notícia e entrevista.

**Objetivos**

Este relato de experiência visa descrever o trabalho realizado pelo núcleo do projeto Residência Pedagógica com o Plano de Ensino Remoto-PER sobre os gêneros jornalísticos notícia e entrevista por uma turma do 6º ano do ensino fundamental. Tem como finalidade ainda, refletir a abordagem dos gêneros jornalísticos em sala, colocando em discussão temáticas atuais trazidas pela pandemia de Covid-19, além de debater o uso consciente das tecnologias dentro e fora do contexto escolar, com vista a formar alunos/cidadãos críticos e atuantes.

**Metodologia**

A metodologia adotada para este relato de experiência fundamentou-se em Nogueira (2015), acerca dos gêneros midiáticos dispostos na internet e o contexto escolar; em De Lara (2017), cujo trabalho baseia-se no uso de gêneros jornalísticos como ferramenta de aperfeiçoamento da leitura, interpretação e desenvolvimento da criticidade do aluno; em Couto, Menezes e Santos (2019) que discorrem sobre o letramento e uso das tecnologias digitais no ensino escolar. Durante o desenvolvimento do campo jornalístico-midiático no Módulo I, foram apresentados aos alunos, dois gêneros jornalísticos, o gênero entrevista e o gênero notícia. A primeira aula do Módulo I foi destinada à apresentação do gênero entrevista, com a exposição da estrutura do gênero através de texto e vídeo explicativo, seguindo a temática da Pandemia de COVID-19. Na segunda aula, houve a discussão das entrevistas disponibilizadas como dever de casa e a realização de uma produção de texto. Na terceira aula foi empregado o gênero notícia, também seguindo a temática da Pandemia de COVID-19, colocando em discussão as *Fake News* e o uso consciente e crítico do conteúdo que chega até as telas dos aparelhos digitais. Nas aulas de número quatro e cinco, foi desenvolvida uma gincana seguindo a temática dos gêneros abordados, além da postagem de videoaulas a respeito dos temas e gêneros estudados. Todas as aulas foram ministradas pelo aplicativo WhatsApp. Contudo, utilizamos plataformas como YouTube e Google para fornecer aos alunos materiais de pesquisa e suporte.

**Resultados**

A reorganização dos moldes de ensino devido ao contexto atípico ora vivenciado, a falta de recursos tecnológicos (celulares e computadores) e de acessibilidade à internet ocasionaram uma participação inexpressiva dos alunos. Não obstante, foi possível obter respostas significativas por parte daqueles que participaram das atividades. O trabalho desenvolvido com o campo jornalístico-midiático, em paralelo às aulas regulares do ensino de língua portuguesa, fez com que se desenvolvesse nos alunos segurança para opinar durante as discussões e autonomia para a realização das atividades.

**Conclusão**

A pandemia acelerou a adaptação de práticas educacionais, tendo como principal suporte as plataformas digitais. Contudo, devido a fatores sociais e à falta de capacitação, professores e alunos foram inseridos em um ambiente tecnológico até o momento pouco explorado em sala de aula. Parte dos obstáculos enfrentados com a adesão ao modelo de ensino remoto se deve à falta de aparelhos digitais disponíveis aos alunos e às limitações quanto ao uso da Internet. Em síntese, pode-se afirmar que é possível provocar o desejo dos alunos em participar e aprender algo novo, desde que sejam privilegiados conteúdos e temáticas relacionados à realidade desses alunos. O trabalho desenvolvido com o campo jornalístico-midiático, previsto na BNCC, foi abordado de maneira a ampliar as habilidades críticas dos alunos em relação a informações diversas, nem sempre seguras e o uso consciente e crítico da tecnologia dentro e fora da sala de aula.

**Referências Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

LARA, Justina de. **Os gêneros jornalísticos com conteúdo informativo (a notícia, a reportagem e a entrevista) nas aulas de língua portuguesa: desvelando a linguagem pretensamente neutra**. Paraná: Programa de Desenvolvimento Educacional, 2007.

MENEZES, Karina Moreira. **Alfabetização, letramento e tecnologias**. Karina Moreira Menezes, Raqueline de Almeida Couto, Sheila Carine Souza Santos. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019.

NOGUEIRA, Francisco Carlos. **Relações entre fazeres e saberes: gêneros midiáticos presentes na internet e contexto escolar.** Brasília: International Congress of Critical Applied Linguistics, 2015.